

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



A INFLUÊNCIA SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICO NA PROPAGAÇÃO DE ENTEROPATÓGENOS NA ESCOLA PÉ DE MURICI NA CIDADE DE PORTO VELHO – RONDÔNIA

**Lais de Souza MIRANDA¹; Carolina Barros da COSTA¹; Hamannnda Soares Maciel
DANTAS¹; Vanessa Bruna Souza NEVES¹; João Gabriel Felicio NAJAR¹; Vanessa
Oliveira de SOUZA¹; Felipe Eduardo Maciel Chaves da SILVA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: lais.miranda@saolucas.com.br

As enteroparasitoses são doenças provocadas por parasitas que invadem o organismo do hospedeiro com o intuito de alimentar-se e/ou procriar-se. Estas são prevalentes em países que estão em processo de desenvolvimento, logo, estão diretamente associadas a condições de vidas precárias, falta de saneamento básico e a ausência de conhecimento a respeito de informações sobre higiene pessoal e coletiva, assim como a falta de conhecimento sobre os próprios organismo causadores dessas parasitoses. Dentre os enteropatógenos, podemos mencionar como sendo os principais: 1. Rotavírus: agentes virais de suma importância associados com quadros de diarreias agudas, e por gastroenterites agudas; 2. Adenovírus: vírus responsável por causar doenças respiratórias, resfriado comum, infecção no olho (conjuntivite), bronquite ou pneumonia, e em crianças pode causar infecções no trato digestório; 3. *Salmonella sp.*: bactérias gram-negativas responsáveis por causar doenças tanto em animais como seres humanos, provocam quadros de febre tifoide ou febre entérica, de acordo com a espécie contaminante; 4. *Escherichia coli*: bactérias gram-negativas encontradas na microbiota intestinal do ser humano,

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



no entanto, quando presentes em grandes quantidades, podem provocar uma infecção intestinal, gerando quadros de dores abdominais e/ou diarreias; 5. *Ascaris lumbricoides*: popularmente conhecido como lombrigas, são os helmintos responsáveis por causar ascaridíase. As formas de transmissão desses organismos ocorrem através da ingestão de água e alimentos contaminados, em alguns casos, pode ocorrer ao entrar em contato com alguém que esteja contaminado. Uma variedade de estudos vem mostrando a ocorrência dessas patologias não só em diferentes regiões do Brasil, mas também do mundo, como nos EUA, em que estima-se que há uma incidência de 1,4 milhões de casos de *Salmonella* por ano, sendo que apenas 10% são declarados. Estudos sobre *A. lumbricoides* em uma região do nordeste que apresenta elevada taxa de pobreza evidenciou uma prevalência de 54% de casos entre 220 indivíduos com idades entre 1 a 12 anos. Diante desse cenário, o projeto Enteropatógenos surgiu com o intuito de difundir informações a respeito de enteroparasitoses tendo como “público-alvo” as crianças, uma vez que estudos apontam que estas são as mais suscetíveis a contaminações. Dessa forma, temos como objetivo orientar alunos da 2º série com idade entre 6-8 anos da escola municipal Pé de Murici de Porto Velho/RO, aproveitando também para informar aos seus responsáveis, sobre a importância das doenças causadas por enteropatógenos e como evitá-los. A metodologia consiste em um estudo qualitativo sobre o conhecimento de alunos e pais da escola da cidade supracitada. Diante da circunstância apresentada, os acadêmicos do 5º período do curso de Biomedicina se viram na oportunidade de promover a educação em saúde através da disciplina de Projeto Integrador (PI). Nesse âmbito, os alunos foram capacitados por meio das matérias de: PI, Bacteriologia clínica, Parasitologia Clínica e Virologia onde o assunto foi debatido. Em vista do cenário pandêmico em que nos encontramos, foi essencial adotar medidas que prezassem a prevenção e segurança de todos. Em vista disso, o projeto foi realizado de forma remota com a aplicação de um questionário virtual na plataforma Google Forms, onde foram el

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



aboradas vinte questões objetivas destinadas aos pais e vídeos interativos para que as crianças assistissem. Em face do exposto, é válido afirmar que o projeto Enteropatógenos, gerou um importante resultado, dado que, através dele, foi possível demonstrar com os resultados obtidos pelo questionário a influência sócio-epidemiológica no elevado número de casos de enteroparasitoses. Nesse contexto, quatro perguntas foram primordiais, cada uma obteve 46 respostas. Sendo a primeira “Você sabe o que são enteropatógenos?” com 89,1% que corresponde a 41 pessoas, responderam que “não” e 10,9% “sim”. Na seguinte, as respostas foram diversificadas “ Quantas pessoas residem em sua casa?” com 41,3% que corresponde a 19 pessoas, responderam que residem com “cinco ou mais”, 23,9% equivalente a 11 pessoas responderam “quatro”, 21,3% responderam “três”, 8,7% responderam “duas” e 4,3% responderam “uma”. Em seguida, “Algum vigilante de saúde já passou em sua residência para a pesquisa de qualidade da água?” com 91,3% equivalente a 42 pessoas, responderam que “não” e 8,7% responderam que “sim”. E a quarta pergunta “A criança possui hábitos de roer unhas ou andar descalço?” com 56,5% equivalente a 26 pessoas, responderam que “não” e 43,5% responderam que “sim”. Com base nessas porcentagens, os resultados demonstraram o quanto é precário o saneamento básico, a higienização pessoal e/ou coletiva inadequada e a carência de informações a respeito do assunto, que induz de forma significativa a propagação de enteropatógenos. Por conseguinte, gerando âmbitos de exposição que afetam principalmente pessoas que vivem em situações precárias. Somado a isso, o projeto também foi de grande agregação para os acadêmicos envolvidos, em razão do elevado conhecimento adquirido a respeito dos enteropatógenos e das doenças que podem causar, assim como da necessidade de agir para contribuir de forma positiva no combate contra estes. Por fim, os objetivos foram alcançados, de modo que os resultados obtidos constataram, de fato, a importância da propagação de informações sobre as endoparasitoses foi realizada de forma satisfatória.



SÃO LUCAS
PORTO VELHO · RO



3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



PALAVRAS-CHAVE: Enteroparasitoses; Enteropatógenos; Socioepidemiológico.